Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE: ANÁLISE DE UM PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Relatoria: AMANDA LIMA

Autores: Daiana Kloh Khalaf
Bruna da Costa Bueno

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Integração Ensino-Serviço em saúde pode ser compreendida como a prática de ensino-aprendizagem que ocorre com os profissionais preceptores e com a população. Esta prática pode ser utilizada na graduação como ferramenta do processo de formação, estimulando a reflexão sobre a realidade objetiva dos processos de trabalho em enfermagem. Este estudo buscou analisar como estão preconizados os efeitos da Integração Ensino-Serviço na formação do enfermeiro dentro do Projeto Pedagógico do Curso de graduação. Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa. Através do método de Análise de Conteúdos, analisou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil. O instrumento utilizado para a extração e categorização dos dados foi o Guia de Análise do Projeto Político Pedagógico de Kloh. O perfil do profissional almejado pelo curso define o enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo, com capacidade de atuar em diferentes serviços de saúde, atendendo as necessidades do indivíduo, família e comunidade. Foram encontrados no projeto elementos indicativos de que a Integração Ensino-serviço em saúde é utilizada como um dos principais métodos para o desenvolvimento de habilidades e competências requeridas no enfermeiro. O aprender-fazendo é um dos pilares que embasa as estratégias definidas para alcançar o perfil do profissional. O marco teórico-filosófico, a descrição das ementas das disciplinas, das modalidades de aula, dos estágios e dos programas e projetos de pesquisa e extensão, apontam o reconhecimento do curso sobre os benefícios da Integração Ensino-Serviço. Fragilidades relacionadas aos outros atores deste processo foram identificadas. Diferente das vantagens para o futuro profissional, o projeto aprofunda pouco sobre os benefícios da atividade de integração para Enfermeiros preceptores, para o serviço de saúde e para a comunidade. Conclui-se com este estudo que a Integração Ensino-Serviço está preconizada no Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Enfermagem, como importante meio para o fortalecimento do processo de formação do enfermeiro. É necessário estabelecer estratégias que incluam todos os atores da Integração, de forma que não apenas o ensino seja fortalecido, mas também o serviço de saúde e o atendimento a comunidade.